

probabilidade, mas, conforme será demonstrado, foram os sofistas que demonstraram melhor o seu uso, contribuindo sobremaneira com o florescimento do regime democrático na Grécia do século V a.C.

Palavras-chave: Retórica; Aristóteles; Platão; Sofistas.

SOBRE A BUSCA PELA INAUSÊNCIA DO OUTRO NA FILOSOFIA DE PLOTINO: O CONSTRUIR DA TESE EM MEIO A UMA PANDEMIA

Tadeu Júnior de Lima Nascimento⁷³

Resumo: A finalidade da comunicação é apresentar um relato de experiência da pesquisa à qual tenho me dedicado enquanto doutorando em filosofia na UFS. Debruçada no pensamento de Plotino (204 ou 205 – 270 d.C.), o objetivo de minha tese, grosso modo, é demonstrar que apesar dos tratados desse filósofo (as *Enéadas*) terem como foco o sistema profundamente metafísico das três hipóstases — Uno (*hén*), Intellecto (*noús*) e Alma (*psyché*) — e, do ponto de vista antropológico, uma vida voltada à contemplação intelectual, sua ética não é solipsista ao ponto de negligenciar os *outros*. Procuro apontar que em todas as fases da escrita plotiniana o *outro* nunca esteve ausente, interpretando, por exemplo, a teoria de que “todas as almas são uma só” ou como Plotino entende que deve ser o caráter do virtuoso (*spoudaios*). Escrever acerca de tais temas durante uma pandemia suscitou desafios obviamente inesperados, creio ser importante expô-los.

Palavras-chave: Relato de experiência; Pesquisa; Filosofia; Plotino; Os outros; Pandemia.

A INEFICÁCIA DA PALAVRA NA SIGNIFICAÇÃO E OSTENSÃO DA COISA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO DE MAGISTRO DE AGOSTINHO DE HIPONA

⁷³ Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Professor de Filosofia no Instituto Federal do Maranhão- IFMA - Campus Buriticupu; Colíder do grupo de pesquisa “Núcleo de Humanidades” (IFMA/CNPq); Orientador: Prof. Dr. Cícero Cunha Bezerra. E-mail: tjelithe@yahoo.com.br